UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE CEILÂNDIA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

RAQUEL ALVES DA SILVA SANTOS

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19

BRASÍLIA

2021

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE CEILÂNDIA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

RAQUEL ALVES DA SILVA SANTOS

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19

Pesquisa apresentada à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 do Curso de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia como requisito para obtenção da aprovação.

Professor Orientador: Prof.ª Dr.ª Carla Pintas Marques

BRASÍLIA

2021

RAQUEL ALVES DA SILVA SANTOS

PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19

Pesquisa apresentada à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 2 do Curso de Saúde Coletiva da Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia como requisito para obtenção da aprovação.

Professor Orientador: Prof.ª Dr.ª Carla Pintas Marques

Data da defesa: 05 de novembro de 2021.

Comissão Examinadora

Prof.ª Dr.ª Carla Pintas Marques

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

Ricardo Saraiva Aguiar

Secretária de Saúde do Distrito Federal - SES/DF

Prof.ª Dr.ª José Antonio Iturri de la Mata

Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia

DEDICATÓRIA

Dedico a minha família, em especial a meu avô pelo amor, carinho, proteção, cuidado e paciência, pois é graças aos seus esforços que hoje posso concluir o meu curso.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus por ter me guiado nesse processo tão importante e graças a ele contei com ajuda de diversas pessoas, dentre as quais agradeço:

A minha orientadora pelo apoio durante o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso.

A minha mãe e o meu pai, pelo apoio, compreensão, auxílio e paciência, sem eles nada seria possível.

A minha irmã, pelo companheirismo e parceria.

A meus tios, Maria e Vilamar, por sempre torcerem por mim.

E por fim, a meu noivo, pelo incentivo de cada momento e não permitiu que eu desistisse.

RESUMO

Internacionalmente, a Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada uma estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde de uma população. Dessa forma, a APS pode desempenhar um papel central na minimização dos efeitos da pandemia. Estamos vivenciando o período da pandemia da Covid-19, o que afetou mundialmente o contexto social, econômico e de saúde das pessoas. No Brasil, especificamente no Sol Nascente/Pôr do Sol não foi diferente. Diante desse fato veio o interesse de pesquisar e entender a relação da vulnerabilidade econômico, social e de saúde com a Covid-19 desta população, vale ressaltar que a população citada é pouco estudada. Objetivo da pesquisa é verificar a percepção da população do Sol Nascente/Pôr do Sol do DF sobre o acesso à APS no contexto da pandemia da Covid-19. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória com objetivo descritivo e com uma abordagem qualitativa. Aplicou-se um questionário on-line para as pessoas residentes no Setor Habitacional do Sol Nascente/Pôr do Sol e maiores de 18 anos. O perfil socioeconômico dos participantes são sua maioria do sexo feminino, jovens adultos com nível de escolaridade ensino médio completo, foram afetados nos âmbitos social, mental, principalmente no âmbito econômico e de saúde, essa população já vinha sofrendo com as dificuldades sociais, com a pandemia a desigualdade foi intensificada. Com isso é muito necessário discutir sobre ações e políticas assistenciais que possam ser implementadas para auxiliar essas pessoas em estado de pobreza e vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Percepção da população; Acesso.

ABSTRACT

Internationally, Primary Health Care (APS) is considered a health care organization strategy aimed at responding in a regionalized, continuous and systematized manner to most of the health needs of a population. The APS can play a central role in minimizing the effects of the pandemic. We are experiencing the period of the Covid-19 pandemic, which has affected the social, economic and health context of people worldwide. In Brazil, specifically in the area Sol Nascente-Pôr do Sol/Brasília/Federal District (DF) it was no different. Given this fact came the interest to research and understand the relationship of economic, social and health vulnerability with the Covid-19 of this population, it is noteworthy that the mentioned population is poorly studied. The objective of the research is to verify the perception of the population of Sol Nascente-Pôr do Sol in the DF regarding access to APS in the context of the Covid-19 pandemic. This is exploratory research with a descriptive objective and a qualitative approach. An online questionnaire was applied to people residing in the area Sol Nascente-Pôr do Sol and over 18 years of age. The socioeconomic profile of the participants is mostly female, young adults with high school education level, were affected in the social and mental spheres, especially in the economic and health spheres, this population was already suffering from social difficulties, with pandemic inequality was intensified. It is very necessary to discuss actions and assistance policies that can be implemented to help these people in a state of poverty and social vulnerability.

Keywords: Primary Health Care; Perception of population; Access.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Distribuição dos perfis socioeconômicos dos participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol. Brasília, 2021. 18
Tabela 2 - Distribuição sobre a infecção da Covid-19 pelos participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol. Brasília, 2021. 19
Tabela 3 - Distribuição quanto ao nível de interferência da Covid-19 na situação de vida dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Brasília, 2021. 19
Tabela 4 - Distribuição quanto aos contextos em que a pandemia da Covid-19 interferiu na vida dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Brasília, 2021. 19
Tabela 5 - Distribuição dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol que receberam auxílio emergencial do governo. Brasília, 2021. 20
Tabela 6 - Distribuição da busca de atendimento nas unidades de saúde no período da pandemia da Covid-19 dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Brasília, 2021. 20
Tabela 7 - Distribuição dos tipos de unidades de saúde que os participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol buscaram primeiramente. Brasília, 2021. 20
Tabela 8 - Distribuição das Unidades Básicas de Saúde que os participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol frequentaram na pandemia da Covid-19. Brasília, 2021. 21
Tabela 9 - Distribuição dos motivos da busca de atendimento dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol nas Unidades Básicas de Saúde. Brasília, 2021. 21
Tabela 10 - Distribuição segundo o acesso dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol aos serviços de Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2021. 22
Tabela 11 - Distribuição relacionada a vacinação da Covid-19 dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol nas Unidades Básicas de Saúde. Brasília, 2021. 22

Tabela 12 - Distribuição segundo o nível de satisfação dos participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol com o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. 22

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

APS	Atenção Básica à Saúde
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CDS	Conselho de Saúde do Distrito Federal
CODEPLAN	Companhia de Planejamento
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
DF	Distrito Federal
ESF	Estratégia da Saúde da Família
SUS	Sistema Único de Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... **9**

2 JUSTIFICATIVA..... **10**

3 OBJETIVOS..... **11**

3.1 Objetivo geral..... 11

3.2 Objetivo específico..... 11

4 REFERENCIAL TEÓRICO..... **12**

4.1 Atenção primária à saúde..... 12

4.2 Atenção primária à saúde no Distrito Federal..... 12

4.3 Atenção primária à saúde no contexto da Covid-19..... 12

5 METODOLOGIA..... **14**

5.1 Tipo de estudo..... 14

5.2 Descrição do estudo..... 14

5.3 População do estudo e amostra..... 14

5.4 Procedimentos de coleta de dados..... 15

5.5 Análise dos dados..... 16

5.6 Riscos e benefícios..... 16

5.7 Considerações éticas..... 17

6 RESULTADOS..... **18**

7 DISCUSSÃO..... **23**

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... **26**

REFERÊNCIAS..... **27**

APÊNDICE A – Questionário da pesquisa..... 30

ANEXO 1 Termo de consentimento livre esclarecido..... 39

ANEXO 2 Parecer consubstanciado do CEP..... 41

1 INTRODUÇÃO

Internacionalmente Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada uma "estratégia de organização da atenção à saúde voltada para responder de forma regionalizada, contínua e sistematizada à maior parte das necessidades de saúde de uma população, integrando ações preventivas e curativas, bem como a atenção a indivíduos e comunidades" (CORRÊA *et al.*, 2008, p. 23).

No Brasil, a "APS incorpora os princípios da Reforma Sanitária, levando o Sistema Único de Saúde a adotar a designação Atenção Básica à Saúde para enfatizar a reorientação do modelo assistencial, a partir de um sistema universal e integrado de atenção à saúde" (CORRÊA *et al.*, 2008, p. 23).

No Distrito Federal (DF), o Projeto Brasília Saudável de 2017 prevê que as Unidades Básicas de Saúde (UBS's) funcionem em equipes de Estratégias da Saúde da Família, para facilitar e ampliar o acesso e o vínculo com os usuários aos serviços. Podendo alcançar maior resolutividade, eficiência para alcançar uma gestão de cuidado longitudinal, integral e uma APS articulada com outros pontos de rede de atenção à saúde (TASCA *et al.*, 2019).

O Art. 2º da PORTARIA Nº 77, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2017 no §1º diz que:

> "A Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada e de contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde e tem como funções principais a resolução da maioria dos problemas de saúde da população, a organização dos fluxos e contrafluxos entre os diversos pontos de atenção à saúde e a responsabilização pela saúde dos usuários em quaisquer dos pontos de atenção em que se encontrem" (DISTRITO FEDERAL, 2017).

Com uma APS forte organizada, tem capacidade de reduzir a letalidade dos casos graves e a incidência da infecção da população coberta (SARTI *et al.*, 2020).

> "Por meio do trabalho comunitário pode atuar para a redução da disseminação da infecção, acompanhar os casos leves em isolamento domiciliar, apoiar as comunidades durante o distanciamento social, identificar e conduzir situações de vulnerabilidade individual ou coletiva e, principalmente, garantir o acesso a cuidados de saúde e o necessário encaminhamento nas fases mais críticas da epidemia" (DAUMAS *et al.*, 2020, p. 2).

Dessa forma, a APS pode desempenhar um papel central na minimização dos efeitos da pandemia, mantendo atributos, tais como o acesso ao primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação do cuidado e, em especial, a competência cultural e a orientação familiar e comunitária (DAUMAS *et al.*, 2020, p. 2).

2 JUSTIFICATIVA

Estamos vivenciando o período da pandemia da Covid-19, o que afetou mundialmente o contexto social, econômico e de saúde das pessoas. No Brasil, especificamente no Sol Nascente/Pôr do Sol não foi diferente, pois os dados do Boletim Covid-19 n; 10, de 23 de junho 2020 apresentado pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN/DF) mostra que a população apresentou elevados números de letalidade com 2,8% (CODEPLAN, 2020). Diante desse fato veio o interesse de pesquisar e entender a relação da vulnerabilidade econômico, social e de saúde com a Covid-19 na população do Sol Nascente/Pôr do Sol, vale ressaltar que a população citada é pouco estudada.

Para a formação no Curso de Graduação em Saúde Coletiva faz-se necessário compreender o papel da APS, principalmente no contexto da pandemia que está sendo vivenciado.

Logo, diante disso, veio o questionamento: A população do Sol Nascente/Pôr do Sol está satisfeita com o acesso e serviço prestado pela APS nesse período da pandemia da Covid-19?

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Verificar a percepção da população do Sol Nascente/Pôr do Sol do DF sobre o acesso à APS no contexto da pandemia da Covid-19.

3.2 Objetivos Específicos

- Verificar se no período da pandemia da Covid-19 a população foi afetada e, se sim, de qual forma;
- Verificar a utilização dos serviços de APS pela população do Sol Nascente/Pôr do Sol durante a pandemia da Covid-19;
- Verificar o nível de satisfação da população do Sol Nascente/Pôr do Sol com a APS.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Atenção Primária à Saúde

A APS pode ser entendida como um “conjunto de práticas em saúde, individuais e coletivas” (GIOVANELLA, 2009, p. 575). No Brasil a Atenção Básica à Saúde (ABS) foi implementada no Sistema Único de Saúde (SUS). Atualmente a APS é considerada internacionalmente um novo modelo assistencial de sistemas de saúde que tenham como foco o usuário (GIOVANELLA, 2009).

APS é uma atenção ambulatorial de primeiro nível de atenção, ou seja, serviço de primeiro contato, com finalidade de solucionar a maioria dos problemas de saúde de uma determinada população (GIOVANELLA, 2009).

Conferência Internacional sobre Atenção Primária em Saúde, organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), realizada em 1978 em Alma-Ata, diz que, a APS é uma atenção essencial de acesso, onde deve ser garantido a todas as pessoas e famílias da comunidade mediante sua plena participação (GIOVANELLA, 2009).

4.2 Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal

O fortalecimento da APS no DF iniciou com a implementação do Projeto Brasília Saudável, em que se “constitui um conjunto de ações alinhadas e coordenadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) no fortalecimento da APS, como estratégia de organização do sistema de atenção à saúde” (BRASÍLIA SAUDAVEL, 2016, p. 11).

Este processo de implementação iniciou com a publicação da Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, a Política de Atenção Primária à Saúde do DF, sua viabilização também se deve à Resolução nº 465/2016 do Conselho de Saúde do Distrito Federal (CDS), que forneceu suporte às decisões da gestão distrital. No ano seguinte, a Câmara Legislativa do DF aprovou a Lei nº 6.133, de 06 de abril de 2018, estabelecendo legalmente e oficialmente a Estratégia da Saúde da Família (ESF) como modelo de organização da APS no DF (TASCA et al, 2019).

4.3 Atenção Primária à Saúde no contexto da Covid-19

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (2020, apud SARTI *et al*., 2020, p. 1) o coronavirus foi “iniciada na província de Hubei, na China, a epidemia causada por uma nova cepa viral da família *Coronaviridae* (SARS-CoV-2) e que provoca a doença Covid-19”. No dia 11 de março de 2020, pouco mais de dois meses do seu início, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de pandemia da doença, confirmando-se mais de 820 mil casos e mais de 40 mil mortes em decorrência da infecção do coronavirus, até o dia 1 º de abril de 2020 (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020 apud SARTI *et al*., 2020). Até aquele momento, Estados Unidos, Itália, Espanha e China eram os países com maior número de casos (SARTI *et al.*, 2020).

Dentro desse contexto da pandemia, vários países adotaram como estratégia de controle de infecção o lockdown, com objetivo de conter a disseminação rápida da Covid-19. Com esse fato, houve consequências no contexto de saúde, econômico, social, político, e cultural das pessoas (SARTI *et al.*, 2020).

Diante do exposto, é necessário abordar a importância da APS no enfrentamento da pandemia. Pois, “80% dos casos são leves e grande parte dos moderados procuram a rede básica como primeiro acesso na busca de cuidados” (SARTI *et al.*, 2020, p. 1).

Com isso, a APS é de suma importância para o combate à pandemia, pois suas práticas são articuladas com outros níveis de atenção, facilitando o acesso dos usuários infectados pela Covid-19 em estados mais graves aos outros níveis de saúde. Tendo em vista que, a APS oferece maior acesso da população e presta um serviço de primeiro contato do paciente, com enfoque na prevenção e promoção da saúde, ajudando a minimizar buscas desnecessárias dos usuários aos outros pontos de atenção (SARTI *et al.*, 2020).

A pandemia da Covid-19 impactou fortemente na vida das pessoas que já se encontravam em situação de vulnerabilidade social, por conta da informalidade do trabalho, má condição de moradia e dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Esses fatores contribuem para rápida disseminação da Covid-19, pois há uma interrelação entre os campos biológicos e sociais (ESTRELA, 2020).

5 METODOLOGIA

5.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória com objetivo descritivo e com uma abordagem quantitativa.

5.2 Descrição do estudo

Aplicou-se um questionário on-line para as pessoas residentes no Setor Habitacional do Sol Nascente/ Pôr do Sol e maiores de 18 anos. O questionário teve em média uma duração de três minutos para ser respondido.

Questionário foi o método de escolha para o levantamento de dados, segundo Gil (2008, p.121), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” Gil (2008, p. 121) afirma que o questionário possibilita atingir maior número de pessoas, garante o anonimato dos participantes e não tem a exposição do pesquisador que possa emitir opiniões.

Os moradores do Setor Habitacional do Sol Nascente/ Pôr do Sol foram convidados a participar da pesquisa via WhatsApp de forma individual e receberam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) antes de iniciar o questionário on-line. O público-alvo foi contatado através de grupos de WhatsApp informais de associação de moradores, que tem como finalidade centralizar os problemas de estrutura, de segurança, de educação, de saúde etc. que ocorrem na região.

5.3 População do Estudo e Amostra

Segundo o estudo feito pela CODEPLAN/DF em janeiro de 2019 a população do Sol Nascente/Pôr do Sol apresentava um caráter de vulnerabilidade em relação a “frequência escolar, renda e tem as piores condições esgotamento sanitário, coleta de lixo e infraestrutura urbana comparada ao RA de Ceilândia” (CODEPLAN, 2019, p. 9).

Considera-se que as pessoas mais atingidas são aquelas que apresentam menores rendas e em condições sociais desfavoráveis, resultando no reflexo dos marcadores que geram as desigualdades sociais. Considerando esse cenário a população do Sol Nascente/Pôr do Sol vem sofrendo grandes impactos da Covid-19 por ser uma população que sofre com a desigualdade econômica e social.

Para aplicação do questionário recorremos a uma amostra por conveniência dessa população. “A amostragem por conveniência é adequada e frequentemente utilizada para geração de ideias em pesquisas exploratórias, principalmente” (OLIVEIRA, 2001, p.5).

Para calcular o tamanho da amostra, utilizou-se o programa de domínio público *OpenEpi,* versão 3.01 atualizado 2013/04/06. Considerando a população de 88.577 habitantes do último estudo da CODEPLAN de 2019, o nível de confiança é de 95%, e o tamanho estimado da amostra foi 383 usando uma frequência antecipada (p) de 50%.

Foram considerados critérios de inclusão os residentes do Setor Habitacional do Sol Nascente/ Pôr do Sol, aqueles que têm acesso a internet e aparelho de celular e que tenham idade maior ou igual a 18 anos.

Quanto aos critérios de exclusão foram desconsiderados aqueles que sejam menores de 18 anos, que não aceitaram a participação voluntária da pesquisa e aqueles que desistiram de participar da pesquisa.

5.4 Procedimentos de coleta de dados

Para a formulação do questionário utilizou-se o Google Forms, pois permite que “recolha e organize gratuitamente informações grandes e pequenas” (GOOGLE, 2020). Heidemann *et al*. (2010, p. 32) afirma que “levantamentos de opiniões podem ser facilmente implementados no Google Forms”.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado, com 18 perguntas fechadas e divididas em 12 seções, que tem como título:

- 1° seção: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;
- 2° seção: Sol Nascente/Pôr do Sol;
- 3° seção: Meus Dados;
- 4° seção: Covid-19;

- 5° seção: Auxílio Emergencial do Governo;
- 6° seção: Atendimento nas Unidades de Saúde;
- 7° seção: Tipo de Unidades de Saúde;
- 8° seção: Unidade Básica de Saúde;
- 9° seção: Acesso à Atenção Primária à Saúde;
- 10° seção: Vacina da Covid-19;
- 11°seção: Motivo;
- 12° seção: Satisfação do Serviço de Atenção Primária à Saúde;
- 13° seção: Atenção Primária à Saúde no Contexto da Covid-19.

O modelo do questionário utilizado encontra-se no Apêndice A. O participante acessava e assinalava o aceite na pesquisa através do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) na primeira página do questionário.

5.5 Análise dos dados

A aplicação do questionário ocorreu no mês de outubro e, posteriormente, foram tabulados por meio do programa Microsoft Office Excel ® e, em seguida, analisados. Após concluída a coleta de dados, realizou-se o download de todos os dados para um dispositivo eletrônico e guardados em hard drive, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”, com objetivo de assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações dos participantes da pesquisa e tentar evitar possíveis vazamento de dados (CONEP, 2021).

5.6 Riscos e benefícios

É necessário esclarecer que o risco desta pesquisa foram as limitações dos pesquisadores em assegurar a total confidencialidade e potencial risco de sua violação relacionada ao vazamento de dados. Em relação à exposição de emoções, que pode gerar desconforto emocional e sentimentos desagradáveis, os pesquisadores colocaram-se à disposição para ajudar o participante.

Caso ocorresse algum dano direto ou indireto decorrente da participação na pesquisa, o participante receberia assistência integral e gratuita, pelo tempo que

fosse necessário, obedecendo os dispositivos legais vigentes no Brasil. Caso houvesse algum desconforto ao responder alguma pergunta da pesquisa, o participante poderia procurar o pesquisador responsável para que o ajudasse, minimizando os possíveis riscos.

É importante destacar que esta pesquisa apresentou benefícios relevantes, como contribuir para caracterizar o perfil dos participantes moradores no Sol Nascente/Pôr do Sol sobre o cotidiano e a saúde na perspectiva da pandemia da Covid-19 e assim contribuir com estratégias de saúde para atender as demandas dessa população.

Não foi registrado nenhum dano direto ou indireto no decorrer da pesquisa.

5.7 Considerações éticas

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) da Universidade de Brasília, o CAAE 49045621.3.0000.8093 e parecer 5.025.412 de 07 de outubro de 2021, seguindo as especificações e exigências da Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

6 RESULTADOS

Na aplicação do questionário alcançaram-se 50 respostas. A expectativa era obter mais respostas, mas com o andamento da pandemia da Covid-19 e a frequência que as pessoas estarem respondendo pesquisas via whatsapp foram diminuindo, podendo ter prejudicado o alcance de um maior número de pessoas.

A Tabela 1 mostra que a maioria dos participantes são femininas com 64,0%, adultos jovens com a faixa etária de 18 a 29 anos com 64,0% e também sua maioria têm o ensino médio completo com 40,0%.

Tabela 1 - Distribuição dos perfis socioeconômicos dos participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol. Brasília, 2021.

Variáveis	N	Porcentagem
Idade		
18-29 anos	32	64,0%
30-49 anos	14	28,0%
50-60 anos	4	8,0%
60 + anos	0	0,0%
Sexo		
Feminino	32	64,0%
Masculino	18	36,0%
Escolaridade		
Ensino fundamental completo	1	2,0%
Ensino fundamental incompleto	4	8,0%
Ensino médio completo	20	40,0%
Ensino médio incompleto	6	12,0%
Curso técnico completo	1	2,0%
Curso técnico incompleto	1	2,0%
Curso superior completo	1	2,0%
Curso superior incompleto	3	6,0%
Pós-graduação completo	13	26,0%
Pós-graduação incompleto	0	0,0%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Na Tabela 2 está relacionado a infecção da Covid-19, e os dados mostram que 46,0% participantes foram infectados pela Covid-19, 96,0% não necessitou de internação e 52,0% dos participantes tiveram alguém próximo que foi a óbito pela Covid-19 (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição sobre a infecção da Covid-19 pelos participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol. Brasília, 2021.

Covid-19	Sim	%	Não	%
Fui infectado pela Covid-19	23	46,0%	27	54,0%
Precisei de internação	2	4,0%	48	96,0%
Tive parentes próximos com Covid-19	48	96,0%	2	4,0%
Alguém próximo foi a óbito pela Covid-19	26	52,0%	24	48,0%

Fonte: dados da pesquisa,2021.

Na Tabela 3 mostra o nível de interferência na situação de vida dos participantes no contexto da pandemia da Covid-19. Observa-se que, 70,0% dos participantes responderam que afetou muito a situação de vida e 18,0% mais ou menos.

Tabela 3 - Distribuição quanto ao nível de interferência da Covid-19 na situação de vida dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Brasília, 2021.

Nível	N	%
Muito	35	70,0%
Pouco	5	10,0%
Mais ou menos	9	18,0%
Não interferiu	1	2,0%
Total	50	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Os 49 participantes afirmaram que a pandemia afetou a situação de vida, em que 40,8% foram no contexto econômico, 40,8% afetaram o contexto de saúde física e 14,3% na saúde mental (Tabela 4).

Tabela 4 - Distribuição quanto aos contextos em que a pandemia da Covid-19 interferiu na vida dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Brasília, 2021.

Contexto	N	%
Econômico	20	40,8%
Social	7	14,3%
De saúde	20	40,8%
Mental	1	2,0%
Todos	1	2,0%
Total	49	100%

Fonte: dados da pesquisa,2021.

Na Tabela 5 mostra que 66,0% dos participantes não receberão o auxílio emergencial do governo, mas 72,0% dos participantes tem alguma pessoa que reside na sua residência que recebeu o auxílio emergencial do governo.

Tabela 5 - Distribuição dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol que receberam auxílio emergencial do governo. Brasília, 2021.

Auxílio Emergencial do Governo	N	%
Recebi auxílio emergencial do governo		
Sim	17	34,0%
Não	33	66,0%
Total	50	100%
Alguma pessoa da minha residência recebeu o auxílio emergencial do governo		
Sim	36	72,0%
Não	14	28,0%
Total	50	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Quando se perguntou a busca de atendimento no período da pandemia da Covid-19, 63,0% dos participantes informaram terem recebido atendimentos nas unidades de saúde (Tabela 6).

Tabela 6 - Distribuição da busca de atendimento nas unidades de saúde no período da pandemia da Covid-19 dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol. Brasília, 2021.

Atendimento nas Unidades de Saúde	N	%
Sim	28	63,0%
Não	22	37,0%
Total	50	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Os dados da Tabela 7 mostram que 67,9% dos participantes buscaram primeiramente a UBS, e posteriormente buscaram atendimento na UPA e nos Hospitais Públicos, com 14,3% cada.

Tabela 7 - Distribuição dos tipos de unidades de saúde que os participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol buscaram primeiramente. Brasília, 2021.

Tipo de Unidade de Saúde	N	%
Unidade básica de saúde (UBS)	19	67,9%
Unidade de pronto atendimento (UPA)	4	14,3%
Hospital público	4	14,3%
Hospital particular	0	0,0%
Nenhum	1	3,6%
Total	28	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

A UBS mais frequentada pelos participantes, foi a UBS 12 com 31,6%, em seguida a UBS 1, UBS 8, UBS 16, UBS 17 com 15,8% (Tabela 8).

Tabela 8 - Distribuição das Unidades Básicas de Saúde que os participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol frequentaram na pandemia da Covid-19. Brasília, 2021.

Unidade Básica de Saúde	N	%
UBS 1	3	15,8%
UBS 6	0	0,0%
UBS 8	3	15,8%
UBS 9	0	0,0%
UBS 12	6	31,6%
UBS 13	0	0,0%
UBS 15	1	5,3%
UBS 16	3	15,8%
UBS 17	3	15,8%
UBS 18	0	0,0%
OUTROS	0	0,0%
Total	19	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Na tabela 9 mostra que 31,6% dos participantes buscaram atendimento nas UBS por motivos relacionados a Covid-19 e 21,1% foi por motivo de vacinação.

Tabela 9 - Distribuição dos motivos da busca de atendimento dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol nas Unidades Básicas de Saúde. Brasília, 2021.

Motivos	N	%
Consulta médica em geral	3	15,8%
Consulta de pré-natal e puerpério	2	10,5%
Consulta relacionada a Covid-19	6	31,6%
Vacinação	4	21,1%
Consulta odontológica	1	5,3%
Troca de receita	0	0,0%
Atendimento na farmácia (busca de medicamento(s))	2	10,5%
Nenhum	1	5,3%
Total	19	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

A pesquisa mostra que 73,7% dos participantes afirmaram ter UBS próximo da residência, 68,4% conseguiram atendimento e 52,6% tiveram dificuldade para conseguir atendimento (Tabela 10).

Tabela 10 - Distribuição segundo o acesso dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol aos serviços de Atenção Primária à Saúde. Brasília, 2021.

Acesso à Atenção Primária à Saúde	N	%
Tem Unidade Básica de Saúde próximo da minha casa		
Sim	14	73,7%
Não	5	26,3%
Consegui atendimento na Unidade Básica de Saúde		
Sim	13	68,4%
Não	6	31,6%
Tive dificuldade de atendimento na Unidade Básica de Saúde		
Sim	10	52,6%
Não	9	47,4%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Todos os participantes da pesquisa informaram terem tomado a vacina da Covid-19 (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição relacionada a vacinação da Covid-19 dos participantes residentes do Sol Nascente/ Pôr do Sol nas Unidades Básicas de Saúde. Brasília, 2021.

Vacina da Covid-19	N	%
Tomei a vacina		
Sim	50	100%
Não	0	0,0%
Motivo		
Não faço parte do grupo prioritário	0	0,0%
Não quero me vacinar	0	0,0%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

Na Tabela 12 mostra que 31,6% dos participantes estão satisfeitos com o atendimento, 31,6% estão nem satisfeitos e nem insatisfeitos e 26,0% estão muito insatisfeitos.

Tabela 12 - Distribuição segundo o nível de satisfação dos participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol com o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde.

Nível de Satisfação	N	%
Muito satisfeito (a)	1	5,3%
Satisfeito (a)	6	31,6%
Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)	6	31,6%

Insatisfeito (a)	1	5,3%
Muito insatisfeito (a)	5	26,3%
Total	19	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2021.

7 DISCUSSÃO

Foi possível observar que a pesquisa teve um maior alcance nos jovens adultos, pois 64,0% dos participantes têm a faixa etária de 18 a 29 anos. Segundo Vieira *et al*. (2010, p.3) “Atualmente a Internet está presente na vida de uma parcela significativa de brasileiros, e é principalmente utilizada pelos jovens, que são em grande parte estudantes”, podendo ser justificado o alcance maior nos jovens adultos e são eles a maior parte que estão conectados nas redes de comunicação da internet.

A maioria dos participantes são do sexo feminino, com 64,0%. E segundo o estudo feito pela CODEPLAN/DF em março de 2019 a população do Sol Nascente/Pôr do Sol apresentava sua maioria do sexo feminino, com 50,3%, favorecendo assim na obtenção do maior número de participantes do sexo feminino (CODEPLAN, 2019). A maioria tem como nível de escolaridade o ensino médico completo, representando 40,0%. Esse resultado é similar aos dados da pesquisa da CODEPLAN/DF de março de 2019, que mostra que 34,1% da população adulta tem o ensino médio completo (CODEPLAN, 2019).

Diante dos dados apresentados, o perfil socioeconômico dos participantes são sua maioria do sexo feminino, jovens adultos com nível de escolaridade ensino médio completo.

Bueno *et al*. (2021) diz que no Brasil a pandemia causou consequências sanitárias e humanitárias, principalmente entre populações mais vulneráveis. Pensando nisso veio o questionamento para saber se a população do Sol Nascente/Pôr do Sol foi afetada e de qual forma. Parte significativa dos participantes foram infectados pelo vírus da Covid-19, tiveram parentes próximos que foram infectados e/ou tem alguém próximo que foi a óbito por complicações causadas pela Covid-19.

Segundo Dauma *et al*., apud Verity (2020) a infecção da Covid-19, além de ser mais transmissível, tem letalidade estimada em cerca de 14 vezes a mais que a da influenza e apresenta alto índice de contágio. 70,0% dos participantes afirmaram que interferiu ou alterou muito a sua situação de vida. Considerando os contextos, o econômico e o de saúde se destacaram com 40,8% cada, dessa forma observa-se

que a população teve consequências tanto no âmbito mental, social e mais intensificado no econômico e na saúde.

O estudo mostrou um número significativo de participantes que receberam auxílio emergencial do governo no período e 72,0% dos participantes tem alguma pessoa da sua residência que recebeu o auxílio emergencial do governo. Cestari *et al*. (2021) diz que a disseminação do vírus da Covid-19 é expressiva nas periferias, pois é uma população que tem alta densidade de pessoas por casa, são dependentes de transportes coletivos e apresentam fragilidade com o vínculo empregatício. Esses cenários favorecem a vulnerabilidade à saúde.

Com isso, a pesquisa mostra que os participantes residentes do Sol Nascente/Pôr do Sol foram afetados nos âmbitos social, mental, principalmente no âmbito econômico e de saúde, essa população já vinha sofrendo com as dificuldades sociais, com a pandemia a desigualdade foi intensificada.

A busca por atendimentos nas unidades de saúde pelos participantes foi grande, com 63,0% e quando se perguntou qual a unidade de saúde buscou primeiramente, 67,9% dos participantes responderam que foi a UBS. As unidades mais frequentadas foram a UBS 1, UBS 8, UBS 12, UBS 16 e UBS 17, por serem unidades que atendem maior parte da população do Sol Nascente/Pôr do Sol. Os motivos da busca de atendimento dos participantes nas UBS's foram relacionados, em sua maioria, a Covid-19.

A APS tem um papel de suma importância para o combate das epidemias, tais quais a dengue, Zika, febre amarela, Chikungunya e agora a pandemia da Covid-19 (SARTI, 2020). Com os cenários atuais, a APS forte, organizada e com profissionais qualificados pode contribuir para a diminuição da incidência da infecção na população adscrita. Acompanhando os casos suspeitos e leves, apoiando as comunidades durante o isolamento social, identificando e conduzindo situações de vulnerabilidade individual ou coletiva e, principalmente, garantindo o acesso aos cuidados de saúde e o encaminhamento nas fases mais críticas para outros pontos de atenção (DAUMAS, 2020).

Dessa forma, a APS é a porta de entrada nos serviços de saúde, não sendo diferente quando os usuários apresentam casos suspeitos e leves de infecção do

vírus da Covid-19, pois é a responsável pela maioria das testagens, monitoramento e assistência de casos leves e suspeitos da Covid-19.

Os dados da pesquisa mostram que 73,7% dos participantes têm UBS perto da sua residência, aqueles que buscaram atendimento na unidade 31,6% não conseguiram atendimento e 52,6% tiveram dificuldade de atendimento. Quando se relaciona a vacinação, todos os participantes tomaram a vacina. Assim, os dados mostram que há uma alta busca nas UBS's pelos participantes, justificando-se pelo fato da APS ter a função de monitorar, encaminhar casos mais críticos aos outros pontos de atenção, testar na maioria dos casos e vacinar contra a Covid-19.

A APS está sendo referência para os participantes como serviço de primeiro contato, mas infelizmente alguns usuários não conseguiram acesso ao serviço e outros tiveram dificuldade.

Foi possível verificar que a APS é a porta de entrada aos serviços pelos participantes, e o motivo dessa busca está relacionado a Covid-19, porém com dificuldade de acesso ao atendimento. O nível de satisfação (63,2%) dos participantes é relativamente satisfatório, considerando-se o cenário não ser o mais adequado. A APS vem enfrentando problemas relacionados a sobrecarga de serviços e com a emergência sanitária os profissionais tiveram que se readequar quanto aos processos de trabalho nas unidades e passaram por uma reestruturação para prestar melhor assistência no combate à pandemia da Covid-19 (CUNHA, 2021).

Diante disto, observou-se que a suspensão das atividades com importante diminuição no número de atendimento na APS, podendo levar a complicações e problemas por falta de cuidado aos portadores de doenças crônicas, grávidas, crianças menores de cinco anos, hipertensos e diabéticos. Esses usuários fazem parte do grupo de risco e precisam de atenção e seguimento no atendimento (GIOVANELLA *et al*. 2020).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na aplicação do questionário alcançaram-se 50 respostas. A expectativa era obter mais respostas, mas com o andamento da pandemia da Covid-19 e a frequência que as pessoas estarem respondendo pesquisas via whatsapp foram diminuindo, podendo ter prejudicado o alcance de um maior número de pessoas.

A pesquisa enfrentou algumas limitações relacionadas ao prazo, infelizmente, não foi possível atingir o número amostral em curto tempo, pois só foi possível coletar os dados no período de um mês. Os resultados poderiam ser melhores e mais analisados se o prazo fosse maior.

Os dados apresentados neste estudo, mesmo com uma mostra pequena, forneceram informações importantes para entender a percepção dos moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol sobre a APS no contexto da Covid-19. Essa população sofre com as desigualdades econômica e social, e com cenários atuais que se intensificaram. É uma população que enfrenta a dificuldade do desemprego, apresentam fragilidades com vínculo empregatício, com isso uma grande parte dessa população depende do Auxílio Emergencial do Governo.

Outra fragilidade que pode ser observada, é a vulnerabilidade à saúde. A população apresenta dificuldades de isolamento, grande parte são empregadores informais que necessitam sair para trabalhar a fim de conseguir o alimento do dia. É uma população que depende do transporte público e nas suas residências enfrentam dificuldade de isolamento quando apresentam sintomas da Covid-19, por terem muitas pessoas dividindo o mesmo cômodo da casa, o que facilita o contágio do vírus da Covid-19.

Com isso é muito necessário discutir sobre ações e políticas assistenciais que possam ser implementadas para auxiliar essas pessoas em estado de pobreza e vulnerabilidade social. Essa população depende completamente do SUS, e diante da pandemia a APS faz-se necessário um olhar especial para essas populações carentes e vulneráveis. Torna-se importante iniciativas solidárias e articulações intersetoriais para minimizar os problemas sociais da população do Sol Nascente/Pôr do Sol e garantir a continuidade da promoção, prevenção, cuidado e acesso à assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde, 2021.

BRASÍLIA SAUDÁVEL. **O Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal**. Brasília, 2016. Acesso em: https://www.corendf.gov.br/site/wpcontent/uploads/2016/06/BRASILIA_SAUDAVEL_DOCUMENTO_REFERENCIAL.pf. Acesso em: 03 Nov 2020.

CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa et al. Vulnerabilidade social e incidência de COVID-19 em uma metrópole brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 1023-1033, 2021.

CODEPLAN-Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Boletim Covid-19, 2020.

CUNHA, Wellina Oliveira. **Organização Pan-Americana da Saúde e Ministério da Saúde**. Disk Coronavírus: serviço de teleatendimento e orientação da população em Canaã dos Carajás, Pará, 2020, p. 52-57.

CORRÊA; Gustavo Matta. GUIMARÕES; Márcia Valéria. Organizadores. Dicionário da educação profissional em saúde. Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2006, p. 23-28.

DAUMAS, Regina Paiva, et al. “O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento do COVID-19”. Cadernos de Saúde Pública, vol. 36, 2020.

ESTRELA, Fernanda Matheus, et al. “Pandemia da Covid19: refletindo como vulnerabilidades a luz do gênero, raça e classe”. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 25, n o 9, setembro de 2020, p. 3431–36.

DISTRITO FEDERAL. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). **Ceilândia**. Nota Técnica. Brasília, março de 2019.

FEDERAL, DISTRITO. Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). Sol Nascente/ Pôr do Sol: **Um Retrato Demográfico e Socioeconômico. Nota Técnica.** Brasília, janeiro de 2019.

FEDERAL, DISTRITO. Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017. Estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. *Diário Oficial do Distrito Federal* 2017; 14 fev.

GIL**,** Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA. São Paulo, 2008, p.121.

GIOVANELLA, Ligia et al. A contribuição da atenção primária à saúde na rede SUS de enfrentamento à Covid-19. **Saúde em debate**, v. 44, p. 161-176, 2021

GIOVANELLA, Lígia; MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de. Atenção primária à saúde. In: **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Atenção Primária à Saúde. Cap.16, 2009. p. 575-625.

GOOGLE FORMS. Disponível em: https://www.google.com/intl/pt_br/forms/about/. Acesso em: 20 Out. 2020.

HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque; OLIVEIRA, Ângelo Mozart Medeiros de; VEIT, Eliane Angela. Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. **Física na escola.** São Paulo. v. 11, n. 2, 2010, p. 30-33.

MATTA, Gustavo Corrêa et al. Os impactos sociais da Covid-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia. 2021.

OLIVEIRA, Tânia Modesto Veludo de. Amostragem não probabilística: adequação de situações para uso e limitações de amostras por conveniência, julgamento e quotas. **Administração on line**, v. 2, n. 3, p. 01-10, 2001.

OPEN source statistics for public health. (2013). Acesso em: https://www.openepi.com/SampleSize/SSPropor.htm. Acesso em: 03 setembro, 2021.

SARTI, Thiago Dias, et al. “Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19?” Epidemiologia e Serviços de Saúde, vol. 29, n o 0, maio de 2020.

TASCA, Renato, et al. “Laboratórios de inovação em saúde: por uma Atenção Primária à Saúde forte no Distrito Federal, Brasil”. Ciência & Saúde Coletiva, vol. 24, no 6, junho de 2019, p. 2021–30.

VIEIRA, Henrique Corrêa; CASTRO, Aline Eggres de; SCHUCH JÚNIOR, Vitor Francisco. O uso de questionários via e-mail em pesquisas acadêmicas sob a ótica dos respondentes. **XIII SEMEAD Seminários em administração**, v. 17, n. 1, p. 01-13, 2010.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Seção 1 de 13

Atenção Primária à Saúde no contexto da COVID-19

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
Convidamos o(a) Senhor(a) a participar de uma pesquisa de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), tem como tema a PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19, sob responsabilidade do pesquisador Carla Pintas Marques e a assistente de pesquisa Raquel Alves da Silva Santos.
O objetivo desta pesquisa é verificar a percepção da população do Sol Nascente/Pôr do Sol do DF (Distrito Federal) sobre o acesso à atenção primária no contexto da pandemia da covid-19.
A coleta de dados será realizada por meio de questionário on-line, que abordará questões quanto à característica da população do Sol Nascente/Pôr do Sol, quanto à pandemia da covid-19 e o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). E é neste questionário que o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar.

Asseguramos que seu nome não aparecerá e será mantido em sigilo quaisquer informação que permitam identificá-lo(a). Sua participação será voluntária e se dará como colaborador(a), preenchendo este questionário on-line.
É necessário ter mais de 18 anos de idade e concordar com a participação assinalando termo de consentimento livre e esclarecido.
O tempo estimado para a realização do questionário é de 3 minutos.
É necessário esclarecer que o risco desta pesquisa são as limitações dos pesquisadores para assegurar a total confidencialidade e potencial risco de sua violação relacionada ao vazamento de dados. Em relação à exposição de emoções, que pode gerar desconforto emocional e sentimentos desagradáveis, os pesquisadores estarão à sua disposição para ajudá-lo(a).
Para minimizar o risco de vazamento de dados, após concluir a coleta de dados será realizado o download de todos os dados para um dispositivo eletrônico e guardados em hard drive, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".
O(a) senhor(a) pode se recusar a responder a qualquer questão, mesmo as obrigatórias, que lhe traga constrangimento, podendo recusar a participar, retirar seu consentimento e/ou desistir de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).
Não há despesas pessoais para a sua participação nesta pesquisa e não há compensação financeira relacionada à mesma, entendendo que a sua participação é voluntária.
Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação nessa pesquisa, você receberá assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, obedecendo os dispositivos legais vigentes no

Brasil. Caso você/senhor/senhora sinta algum desconforto relacionado aos procedimentos adotados durante a pesquisa, o senhor(a) pode procurar o pesquisador responsável para que possamos ajudá-lo.
É importante destacar que esta pesquisa apresenta benefícios relevantes, tais como contribuir para caracterizar o perfil dos moradores no Sol Nascente/Pôr do Sol sobre o cotidiano e a saúde na perspectiva da pandemia da covid-19 e assim contribuir para estratégias de saúde para atender as demandas desses moradores.
Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, podendo ser publicados posteriormente na comunidade científica. O(a) senhor(a) receberá no seu telefone celular um informe sobre os achados da pesquisa, após a sua finalização. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, e após isso serão destruídos.
Se o(a) senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor, telefone para a professora Carla Pintas Marques, na instituição Universidade de Brasília (UnB) no telefone (61) 99987-0313 no horário de 12h00 às 18h00, disponível inclusive para ligações a cobrar ou no e-mail: carlapintas@unb.com.

Você confirma voluntariamente sua participação na pesquisa? *

- ◯ Sim
- ◯ Não

Seção 2 de 13

Sol Nascente/Pôr do Sol

Descrição (opcional)

Você é residente da cidade do Sol Nascente ou Pôr do Sol? *

- Sim
- Não

Seção 3 de 13

Meus Dados

Descrição (opcional)

Minha idade *

- 18 a 29
- 30 a 49
- 50 a 60
- Acima de 60

Sexo *

- Feminino
- Masculino

Escolaridade *

Estudei até que série

- Ensino fundamental completo
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Curso técnico completo
- Curso técnico incompleto
- Curso superior completo
- Curso superior incompleto
- Pós- graduação completo
- Pós-graduação incompleto

Atividade atual *

- Emprego em empresa privada
- Emprego em instituição pública
- Realizo atividade autônoma
- Desempregado (a)
- Sou aposentado (a) ou afastado (a) por invalidez
- Do Lar
- Estudante

Seção 4 de 13

Covid-19

Descrição (opcional)

Sobre a Pandemia da Covid-19 *

	Sim	Não
Fui infectado pela Covid-19	○	○
Precisei de internação	○	○
Tive parentes próximos com Covi...	○	○
Alguém próximo foi a óbito pela C...	○	○

O quanto a Covid-19 interfiriu ou alterou na minha situação de vida *

- ○ Muito
- ○ Pouco
- ○ Mais ou menos
- ○ Não interferiu

Interferiu ou alterou no contexto... *

Você poderá marcar mais de uma alternativa

- ☐ Econômico
- ☐ Social
- ☐ De saúde
- ☐ Outros...

Seção 5 de 13

Auxílio Emergencial do Governo

Descrição (opcional)

Recebi auxílio emergencial do governo *

- Sim
- Não

Alguma pessoa da minha residência recebeu o auxílio emergencial do governo *

- Sim
- Não

Seção 6 de 13

Atendimento nas Unidades de Saúde

Descrição (opcional)

Nesse período da Covid-19 busquei atendimento nas unidades de saúde *

- Sim
- Não

Seção 7 de 13

Tipo de Unidades de Saúde

Descrição (opcional)

Tipo de unidade de saúde busquei primeiramente *

- Unidade Básica de Saúde (UBS)
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Hospital Público
- Hospital ou Clínica Particular

Seção 8 de 13

Unidade Básica de Saúde (Postinho)

Descrição (opcional)

UBS (Postinho) que procurei *

- ○ UBS 1
- ○ UBS 6
- ○ UBS 8
- ○ UBS 9
- ○ UBS 12
- ○ UBS 13
- ○ UBS 15
- ○ UBS 16
- ○ UBS 17
- ○ UBS 18

Por qual(ais) motivo(s) busquei atendimento na UBS (Postinho) *

Você poderá marcar mais de uma alternativa

- ☐ Consulta médica em geral
- ☐ Consulta de pré-natal e puerpério
- ☐ Consulta relacionada a Covid-19
- ☐ Vacinação
- ☐ Consulta odontologica
- ☐ Troca de receita
- ☐ Atendimento na farmácia (busca de medicamento(s))
- ☐ Outros...

Seção 9 de 13

Acesso à Atenção Primária à Saúde

Descrição (opcional)

Tem UBS (Postinho) próximo da minha casa *

- Sim
- Não

Consegui atendimento na UBS (Postinho) *

- Sim
- Não

Tive dificuldade de atendimento na UBS (Postinho) *

- Sim
- Não

Seção 10 de 13

Vacina da Covid-19

Descrição (opcional)

Tomei a vacina *

- Sim
- Não

Seção 11 de 13

Motivo

Descrição (opcional)

Motivo *

- Não faço parte do grupo prioritário
- Não quero me vacinar

Seção 12 de 13

Satisfação do Serviço de Atenção Primária à Saúde

Descrição (opcional)

Satisfação com o atendimento na UBS (Postinho) perto da minha casa *

- Muito satisfeito (a)
- Satisfeito (a)
- Nem satisfeito (a) nem insatisfeito (a)
- Insatisfeito (a)
- Muito insatisfeito (a)

Seção 13 de 13

Atenção Primária à Saúde no Contexto da Covid-19

Sua resposta foi recebidade. Muito Obrigada pela participação.

Fonte: Autoria própria (2021)

ANEXO 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Atenção Primária à Saúde no contexto da COVID-19

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o(a) Senhor(a) a participar de uma pesquisa de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), tem como tema a **PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19**, sob responsabilidade do pesquisador Carla Pintas Marques e a assistente de pesquisa Raquel Alves da Silva Santos.

O objetivo desta pesquisa é **verificar a percepção da população do Sol Nascente/Pôr do Sol do DF (Distrito Federal) sobre o acesso à atenção primária no contexto da pandemia da covid-19.**

A coleta de dados será realizada por meio de questionário on-line, que abordará questões quanto à característica da população do Sol Nascente/Pôr do Sol, quanto à pandemia da covid-19 e o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). E é neste questionário que o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar.

Asseguramos que seu nome não aparecerá e será mantido em sigilo quaisquer informação que permitam identificá-lo(a). Sua participação será voluntária e se dará como colaborador(a), preenchendo este questionário on-line.

É necessário ter mais de 18 anos de idade e concordar com a participação assinalando termo de consentimento livre e esclarecido.

O tempo estimado para a realização do questionário é de 3 minutos.

É necessário esclarecer que o risco desta pesquisa são as limitações dos pesquisadores para assegurar a total confidencialidade e potencial risco de sua violação relacionada ao vazamento de dados. Em relação à exposição de emoções, que pode gerar desconforto emocional e sentimentos desagradáveis, os pesquisadores estarão à sua disposição para ajudá-lo(a).

Para minimizar o risco de vazamento de dados, após concluir a coleta de dados será realizado o download de todos os dados para um dispositivo eletrônico e guardados em hard drive, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”.

O(a) senhor(a) pode se recusar a responder a qualquer questão, mesmo as obrigatórias, que lhe traga constrangimento, podendo recusar a participar, retirar seu consentimento e/ou desistir de participar da pesquisa a qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

Não há despesas pessoais para a sua participação nesta pesquisa e não há compensação financeira relacionada à mesma, entendendo que a sua participação é voluntária.

Caso haja algum dano direto ou indireto decorrente de sua participação nessa pesquisa, você receberá assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, obedecendo os dispositivos legais vigentes no Brasil. Caso você/senhor/senhora sinta algum

desconforto relacionado aos procedimentos adotados durante a pesquisa, o senhor(a) pode procurar o pesquisador responsável para que possamos ajudá-lo.

É importante destacar que esta pesquisa apresenta benefícios relevantes, tais como contribuir para caracterizar o perfil dos moradores no Sol Nascente/Pôr do Sol sobre o cotidiano e a saúde na perspectiva da pandemia da covid-19 e assim contribuir para estratégias de saúde para atender as demandas desses moradores.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília, Faculdade de Ceilândia, podendo ser publicados posteriormente na comunidade científica. O(a) senhor(a) receberá no seu telefone celular um informe sobre os achados da pesquisa, após a sua finalização. Os dados e materiais serão utilizados somente para esta pesquisa e ficarão sob a guarda do pesquisador por um período de cinco anos, e após isso serão destruídos.

Se o(a) senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor, telefone para a professora Carla Pintas Marques, na instituição Universidade de Brasília (UnB) no telefone (61) 99987-0313 no horário de 12h00 às 18h00, disponível inclusive para ligações a cobrar ou no e-mail: carlapintas@unb.com.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) da Universidade de Brasília. O CEP é composto por profissionais de diferentes áreas cuja função é defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do participante da pesquisa podem ser esclarecidas pelo telefone (61) 3107-8434 ou do e-mail cep.fce@gmail.com, horário de atendimento das 14h:00 às 18h:00, de segunda a sexta-feira. O CEP/FCE se localiza na Faculdade de Ceilândia, Sala AT07/66 – Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED) – Universidade de Brasília - Centro Metropolitano, conjunto A, lote 01, Brasília - DF. CEP: 72220-900.

*Obrigatório

Você confirma voluntariamente sua participação na pesquisa? *
( ) Sim
( ) Não

Fonte: Autoria própria (2021)

ANEXO 2 - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

FACULDADE DE CEILÂNDIA
DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA - UNB

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO SOL NASCENTE/PÔR DO SOL SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19
Pesquisador: Carla Pintas Marques
Área Temática:
Versão: 5
CAAE: 49045621.3.0000.8093
Instituição Proponente: Faculdade de Ceilândia - FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA
Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.025.412

Apresentação do Projeto:
"A Atenção Primária à Saúde pode desempenhar um papel central na minimização dos efeitos da pandemia de Covid-19, mantendo atributos, tais como o acesso ao primeiro contato, a longitudinalidade, a integralidade e a coordenação do cuidado e, em especial, a competência cultural e a orientação familiar e comunitária. Com isso esse trabalho pretende verificar a percepção da população do Sol Nascente/Pôr do Sol do Distrito Federal sobre o acesso à atenção primária no contexto da pandemia da Covid-19 através da aplicação de um questionário online para as pessoas residentes no Setor Habitacional do Sol Nascente/ Pôr do Sol e maiores de 18 anos."

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO
"Serão considerados critérios de inclusão os residentes do Setor Habitacional do Sol Nascente/ Pôr do Sol, aqueles que têm acesso a internet e aparelho de celular e que tenham idade maior ou igual a 18 anos."

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
"Quanto aos critérios de exclusão serão desconsiderados aqueles que sejam menores de 18 anos, que não aceitaram a participação voluntária da pesquisa e aqueles que desistiram de participar da pesquisa.

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Objetivo da Pesquisa:

"Verificar a percepção da população do Sol Nascente/Pôr do Sol do Distrito Federal sobre o acesso à atenção primária no contexto da pandemia da covid-19."

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

"Analisar se a Atenção Primária à Saúde é eficaz na opinião da população do Sol Nascente/Pôr do Sol;
Analisar se no período da pandemia da covid-19 a população foi afetada e, se sim, de qual forma;
Analisar se a população do Sol Nascente/Pôr do Sol recebeu Auxílio Emergencial do governo;
Analisar se a população buscava primeiramente aos serviços da Atenção Primária à Saúde quando relacionado a covid-19;
Analisar se no período da pandemia da covid-19 a população do Sol Nascente/Pôr do Sol teve acesso ao serviço da Atenção Primária à Saúde;
Analisar se a população do Sol Nascente/Pôr do Sol está satisfeita com o atendimento da Atenção Primária à Saúde."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

"É necessário esclarecer que o risco desta pesquisa são as limitações dos pesquisadores para assegurar a total confidencialidade e potencial risco de sua violação relacionada ao vazamento de dados. Em relação à exposição de emoções, que pode gerar desconforto emocional e sentimentos desagradáveis, os pesquisadores estarão à sua disposição para ajudar. Caso ocorra algum dano direto ou indireto decorrente a participação na pesquisa, o participante receberá assistência integral e gratuita, pelo tempo que for necessário, obedecendo os dispositivos legais vigentes no Brasil. Caso houver algum desconforto ao responder alguma pergunta da pesquisa, o participante poderá procurar o pesquisador responsável para que possamos ajudá-lo, minimizando os possíveis riscos."

"Após concluída a coleta de dados, será realizado o download de todos os dados para um dispositivo eletrônico e guardados em hard drive, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem", com objetivo de assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações dos participantes da pesquisa e tentar evitar possíveis vazamento de dados (CONEP, 2021)."

BENEFÍCIOS

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

"É importante destacar que esta pesquisa apresenta benefícios relevantes, como contribuir para caracterizar o perfil dos participantes moradores no Sol Nascente/Pôr do Sol sobre o cotidiano e a saúde na perspectiva da pandemia do covid-19 e assim contribuir para estratégias de saúde para atender as demandas dessa população."

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto de pesquisa apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1, do Curso de Saúde Coletiva da FCE/UnB, da aluna Raquel Alves da Silva Santos sob orientação da Prof.ª Dr.ª Carla Pintas Marques.

Número de participantes = 383 (mas não houve correção da folha de rosto)

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram adequadamente apresentados.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências foram sanadas.

Projeto aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo de pesquisa em consonância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Cabe ressaltar que compete ao pesquisador responsável: desenvolver o projeto conforme delineado; elaborar e apresentar os relatórios parciais e final; apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa; encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Deve-se levar em conta, neste momento de pandemia de COVID-19, as orientações da Instituição onde os dados serão coletados e que isto deve ser levado em consideração para reorganizar o cronograma, caso necessário. Deve-se comunicar ao CEP, por meio de relatório parcial, as dificuldades encontradas na coleta.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1771380.pdf	05/10/2021 19:42:15		Aceito
Outros	SEI_UnB_7192443_Despacho_versao2.pdf	05/10/2021 19:40:41	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CartaRespostaPendencia_v7.pdf	05/10/2021 19:36:59	Carla Pintas Marques	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto3.pdf	05/10/2021 19:36:39	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CartaRespostaPendencia_v6.pdf	24/09/2021 18:10:20	Carla Pintas Marques	Aceito
Cronograma	PropostaCronograma_versao3.pdf	23/09/2021 10:46:50	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CartaRespostaPendencia_v5.pdf	14/09/2021 16:59:15	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CartaRespostaPendencia_v4.pdf	07/09/2021 16:56:50	Carla Pintas Marques	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoRaquelAlves_versao_4.pdf	07/09/2021 16:56:19	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CartaRespostaPendencias_versao_3.pdf	30/08/2021 13:25:37	Carla Pintas Marques	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_versao_3.pdf	30/08/2021 13:20:34	Carla Pintas Marques	Aceito
Declaração de Pesquisadores	termo_responsabilidade.pdf	05/08/2021 22:16:30	Carla Pintas Marques	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	carta_encaminho_projeto_2.pdf	05/08/2021 22:15:19	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	carta_resposta_pendencias.pdf	05/08/2021 22:14:25	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	FolhaRosto_SEI_UnB_6765446_Despacho.pdf	06/07/2021 14:19:07	FLAVIA PEREIRA ROCHA	Aceito

Declaração de concordância	TermoConcordancia.pdf	05/07/2021 18:27:04	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CurriculoLattes_RaquelAlvesDaSilvaSantos.pdf	01/07/2021 18:52:59	Carla Pintas Marques	Aceito
Orçamento	PlanilhaOrcamento.doc	08/06/2021 16:27:21	Carla Pintas Marques	Aceito
Outros	CurriculoLattes_CarlaPintas.pdf	08/06/2021 16:04:58	Carla Pintas Marques	Aceito

Endereço: UNB - Prédio da Unidade de Ensino e Docência (UED), Centro Metropolitano, conj. A, lote 01, Sala AT07/66
Bairro: CEILANDIA SUL (CEILANDIA) **CEP:** 72.220-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-8434 **E-mail:** cep.fce@gmail.com

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

BRASILIA, 07 de Outubro de 2021

Assinado por:
Danielle Kaiser de Souza
(Coordenador(a))